

Quarteto Coração de Potro - Folcloreando

Tom: D

Não venho de muito perto
 E pra bem longe é que vou...

Eu chego quando anoitece,
 Quando amanhece não estou.

Quem tem lado é boi de canga
 E alpargata é quem não tem,

"Às vez" eu tenho de sobra
 E volta e meia eu ando sem.

Pras manhãs de lida e sol,
 Rodeio parado a grito,
 E pras tardes de garoa,
 Café preto e bolo frito.

Folcoreando, folcloreando...
 Sigo assim de um pago a outro,
 Chacareando "pras moça"

E tirando "cósca" de potro.

Errei um pealo certoiro,
 Botei a culpa no laço...

Depois d'uma noite bailando,
 Fazendo força no braço.

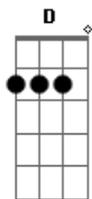
Eu tenho um poncho de napa
 E um par de bota de goma,

Pra "domá" em dia de chuva,
 Porque potreiro não doma!

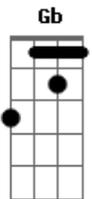
Te trago minha saudade,
 Meu "zóinho" de coruja,
 E uma mala de garupa
 Pesada de roupa suja.

Quando eu morrer, façam fárria,
 Não quero ninguém chorando.
 Pra que eu siga, tempo adentro,
 Folcloreando, flocloreando...

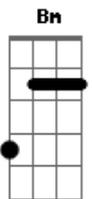
Acordes



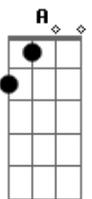
© ukulele-chords.com



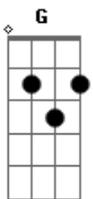
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com